



Ementa: O objetivo do curso é oferecer um exame crítico e multidimensional das manifestações e do impacto da ultradireita na política e na sociedade brasileira. Para isso aborda a ascensão e as características da ultradireita no contexto político brasileiro, investigando suas origens históricas, influências ideológicas, principais atores, estratégias políticas e impactos na sociedade e nas instituições. O curso visa fornecer uma compreensão abrangente sobre como a ultradireita se manifesta e influencia a política nacional, abordando suas estratégias, retórica e as reações que provoca na sociedade civil e nas instituições democráticas. Seus objetivos específicos são: (i) investigar as origens históricas e o desenvolvimento da ultradireita no Brasil, situando o fenômeno no contexto global e local; (ii) analisar as principais correntes ideológicas e os grupos da ultradireita, identificando suas características distintivas e influências no cenário político; (iii) investigar as interações entre a ultradireita e outras forças políticas, e seu impacto nas políticas públicas e na governança; e (iv) avaliar o papel da ultradireita nas mudanças sociais e políticas recentes, e suas implicações para a democracia e os direitos humanos.

Conteúdo Programático

Unidade I - Introdução à Ultradireita

Aula 1 - Contexto global e comparativo: como a ultradireita se manifesta em diferentes países I - 26/08

Mudde, Cas. The far right today. Polity, 2019, cap. 1.

Mammone, Andrea; Godin, Emmanuel & Jenkins, Brian. Mapping the extreme-right in contemporary Europe. From local to transnational. New York, Routledge, 2012. Introdução (p. 1-14).

Aula 2 - Contexto global e comparativo: como a ultradireita se manifesta em diferentes países II - 02/09

Norris, Pippa; Inglehart, Ronadl. Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism. Cambridge University Press, 2019, caps. 1 e 2.

Cooper, Melinda. Family Values: Between Neoliberalism and the New Social Conservatism. Zone Books, 2017, cap. 1.

Stefanoni, Pablo. A rebeldia tornou-se de direita? Unicamp, 2023, cap. 3.

Unidade II - Ultradireita no Brasil

Aula 3 - Intelectuais, ativistas, atores e ideologia I - 09/09

Alves Cepêda, Vera. A Nova Direita no Brasil: contexto e matrizes conceituais. Mediações. Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 23, n. 2, p. 40–74, 2018.

Chaloub, Jorge e Perlatto, Fernando. A nova direita brasileira: ideias, retórica e prática política. Insight Inteligência, Edição 72.

Codato, Adriano, Berlatto, Fábria e Bolognesi, Bruno. Tipologia dos políticos de direita no Brasil: uma classificação empírica. *Análise Social*, liii (4.º), 2018 (n.º 229), pp. 870-897.

Leitura complementar:

Messenberg, D. A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros. *Sociedade e Estado*. Brasília, v. 32, p 621-647, 2017.

Não haverá aula dia 16/09 (professora estará em um congresso)

Aula 4 - Intelectuais, ativistas, atores e ideologia II - 23/09

Rocha, Camila. Menos Marx, mais Mises: o liberalismo e a nova direita no Brasil. São Paulo: Todavia, 2021.

Silva, I. H. de M. e. (2021). “Liberal na economia e conservador nos costumes”. Uma totalidade dialética. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 36(107).

Leitura complementar:

Rocha, Camila. “Imposto é Roubo!” A Formação de um Contrapúblico Ultraliberal e os Protestos Pró-Impeachment de Dilma Rousseff. *Dados* [online]. 2019, vol.62, n.3.

Aula 5 - As bases sociais e eleitorais da ultradireita - 30/09

Pierucci, Antônio F. As bases da Nova Direita. *Novos Estudos*, n. 19, 1987.

Nicolau, Jairo. *O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018*, Zahar, Rio de Janeiro, 2020. Introdução e conclusão.

Singer, A. (2021). A reativação da direita no Brasil. *Opinião Pública*, 27(3), pp. 705-729.

BBC News Brasil. Eleições 2022: cinco revelações sobre voto em Bolsonaro, segundo os dados. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63148600>

Aula 6 - A ultradireita e o bolsonarismo - 07/10

Solano, Esther. Crise da Democracia e extremismos de direita. *Análise* nº 42/2018. Maio de 2018.

Rocha, Camila e Solano, Esther. A ascensão de Jair Bolsonaro e as classes populares. *Lasa Forum*. Dossier: The “new” extreme right in Latin America. 2021.

Russo, Guilherme Azzi, Pimentel Junior, Jairo e Avelino, George. O crescimento da direita e o voto em Bolsonaro: causalidade reversa? *Opinião Pública*, Campinas, vol. 28, nº 3, p. 594-614, 2022.

Leitura complementar:

Gherman, Michel. Bolsonarismo e a extrema direita no Brasil: uma reflexão sobre origens e destinos. In: Religião, democracia e a extrema direita. Organização Marilene de Paula, Christina Vital. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2023.

Aula 7 - Religião, conservadorismo e a ultradireita I – 14/10

Vital, Christina. Religião e política no Brasil: um breve balanço de pesquisas entre os anos 2013-2023 In: Religião, democracia e a extrema direita [livro eletrônico] / organização Marilene de Paula, Christina Vital. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2023.

Almeida, R. D. (2019). Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. Novos estudos CEBRAP, 38(1), 185-213.

Almeida, R. D. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. Cadernos Pagu. 2017, (50).

Aula 8 - Religião, conservadorismo e a ultradireita II – 21/10

Mariano, Ricardo. Ativismo político evangélico conservador e de direita: panorama recente. In: Religião, democracia e a extrema direita. Organização Marilene de Paula, Christina Vital. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2023.

Cintra, Paula Lobo. (2024). O neopentecostalismo é neoliberal? Revista de Estudos da Religião. V. 24, n. 1.

Burity, J.. (2021). The Brazilian Conservative Wave, the Bolsonaro Administration, and Religious Actors. Brazilian Political Science Review, 15(3).

Templo de Salomão faz 10 anos e simboliza 'soft power' da Igreja Universal. 2024

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/templo-de-salomao-faz-10-anos-e-simboliza-soft-power-da-igreja-universal.shtml?pwgt=kci4gkryjgwq5v2c0tlgithqgh2u958ctnci6cwixy4gqn7m&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift

Governo e evangélicos: o diálogo imperativo. 2024.

https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/07/governo-e-evangelicos-o-dialogo-imperativo.shtml?pwgt=kci4gkqb0xcwgscx3zvvkaju5wa6c71bws3p1c4wsxa7pts2&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift

Evangélicas se identificam mais com a esquerda e rejeitam armas. 2024.

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/evangelicas-se-identificam-mais-com-a-esquerda-e-rejeitam-armas.shtml?pwgt=kci4gkhr1v0frf2cua9q8kn6bq0nw0k4c4407989c3b7lz6&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift

Evangélicas debatem igualdade de gênero, indiretamente. 2024.

https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliano-spyer/2024/07/evangelicas-debatem-igualdade-de-genero-indiretamente.shtml?pwgt=kci4gkl7r7r9mvkzwr79zgz0m30d9blbtk8ngd3dgrsjete&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift

Evangélicos paulistanos veem igreja como lugar para achar amor, trabalho e amigos. 2024.
<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/evangelicos-paulistanos-veem-igreja-como-lugar-para-achar-amor-trabalho-e-amigos.shtml>

Evangélicos se contrapõem ao bolsonarismo e são contra armas, 'homeschooling' e prisão por aborto, indica Datafolha. 2024
<https://oglobo.globo.com/blogs/pulso/post/2024/07/evangelicos-se-contrapoeem-ao-bolsonarismo-e-sao-contra-armas-homeschooling-e-prisao-por-aborto-indica-datafolha.ghtml>

Mulheres negras são maioria nas igrejas evangélicas paulistanas, aponta pesquisa Datafolha. 2024.
<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/mulheres-negras-sao-maioria-nas-igrejas-evangelicas-paulistanas-aponta-pesquisa-datafolha.shtml>

Armas e 'homeschooling' afastam evangélicos em SP do bolsonarismo, aponta Datafolha. 2024.
<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/armas-e-homeschooling-afastam-evangelicos-em-sp-do-bolsonarismo-aponta-datafolha.shtml>

Maioria dos evangélicos paulistanos é contra pastor indicar voto, mostra Datafolha. 2024
<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/maioria-dos-evangelicos-paulistanos-e-contra-pastor-indicar-voto-mostra-datafolha.shtml>

Maioria de evangélicos em SP não quer apoio a guerras de Israel, diz Datafolha. 2024.
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2024/07/maioria-de-evangelicos-em-sp-nao-quer-apoio-a-guerras-de-israel-diz-datafolha.shtml>

Não haverá aula dia 28/10. Feriado: Dia do Servidor Público.

Aula 9 - Militares, polícias, segurança pública e a ultradireita - 04/11

Freixo, Adriano. Os militares e o governo Jair Bolsonaro: entre o anticomunismo e a busca pelo protagonismo. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020. Livro todo.

Lacerda, Marina Basso. Neoconservadorismo de periferia: articulação familista, punitiva e neoliberal na Câmara dos Deputados. Tese defendida no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pag. 105-146.

Passos, Anaís Medeiros. Militares e política no governo de Jair Bolsonaro. In: Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política - Leonardo Avritzer, Fábio Kerche, Marjorie Marona (Orgs.).

Novaes, Lucas M. The Violence of Law-and-Order Politics: The Case of Law Enforcement Candidates in Brazil. *American Political Science Review* (2023), pp. 1–20.

Leituras complementares:

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Política entre os policiais militares, civis e federais do Brasil. Estudo especial. Agosto de 2021.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Informe de análise. Candidaturas de Profissionais da Segurança Pública, 2022.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2020. Parte 4.

Aula 10 - Gênero, sexualidade, família e a ultradireita I - 11/11

Machado, M das DC. O discurso cristão sobre a “ideologia de gênero”. Revista Estudos Feministas. 2018;26(2).

Biroli, Flávia. Conflitos em torno do gênero, conservadorismo antidemocrático e suporte popular. In: Religião, democracia e a extrema direita. Organização Marilene de Paula, Christina Vital. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2023. PDF

Miguel, L. F. O mito da “ideologia de gênero” no discurso da extrema direita brasileira. Cadernos Pagu, 2021;(62).

Aula 11 - Gênero, sexualidade, família e a ultradireita II - 18/11

Miguel LF, Biroli F, Mariano R. O direito ao aborto no debate legislativo brasileiro: a ofensiva conservadora na Câmara dos Deputados. Opin. Pública. 2017; 23(1):230-60.

Teixeira, R. P., & Biroli, F. (2022). Contra o gênero: a “ideologia de gênero” na Câmara dos Deputados brasileira. *Revista Brasileira De Ciência Política*, (38).

Biroli, Flávia e Quintela, Débora Françolin. “Mulheres e direitos humanos sob a ideologia de ‘defesa da família’”. In: Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política - Leonardo Avritzer, Fábio Kerche, Marjorie Marona (Orgs.) Pag. 343-357.

Leitura complementar:

Moreira, AEMM, Teixeira CF. Evangélicos, ‘agenda neoconservadora’ e política de saúde das mulheres: uma revisão narrativa (2016-2021). Saúde debate [Internet].

Aulas 12 e 13: Participação como ouvintes no Workshop “Ultradireita no nível subnacional no Brasil e na Argentina”. Dias 21 e 22/11/2024 no Instituto de Ciências Humanas.

Aula 14 - A ultradireita e a educação - 25/11

Miguel, L. F. (2016). Da “doutrinação marxista” à “ideologia de gênero” - Escola Sem Partido e as leis da mordça no parlamento brasileiro. Revista Direito E Práxis, 7(3), 590–621.

Santos, R. M. dos. & Biroli, F.. (2023). Escola sem Partido e o processo de desdemocratização no Brasil. Lua Nova: Revista De Cultura E Política, (120), 247-286.

Frigotto, Gaudêncio (Org.) (2017). Escola “sem” partido: Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: LPP/UERJ. Capítulos 2, 3, 4 e 5 (Gaudêncio Frigotto, Fernando de Araujo Penna, Betty R. Solano Espinosa e Felipe B. Campanuci, e Eveline Algebaile.

Lima, IG de, Hypolito A. M. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. Educ Pesqui, 2019.

Aula 15 - Economia, neoliberalismo e ultradireita - 02/12

Andrade, Daniel Pereira. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Revista Sociedade e Estado, vol. 34, nº 1, jan/abril 2019.

Lacerda, Marina Basso. (2018) Neoconservadorismo de periferia: articulação familista, punitiva e neoliberal na Câmara dos Deputados. Tese defendida no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pag. 58-67 e 167-178.

Slobodian, Quinn. "Neoliberais e ultradireita: o tronco único". Outras Palavras. Disponível em: <https://outraspalavras.net/direita-assanhada/neoliberais-e-ultradireita-o-tronco-unico/>.

Dweck, Esther. "A agenda neoliberal em macha forçada". In: Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política - Leonardo Avritzer, Fábio Kerche, Marjorie Marona (Orgs.) Pag. 241-254.

Avaliação

Seminário 1 - 30%

Seminário 2 - 30%

Artigo final - 40%

Cada estudante deverá apresentar dois seminários sobre os temas tratados a partir da aula 7. Em cada seminário, o(a) estudante deverá abordar o tema escolhido a partir da bibliografia indicada e de outras referências à sua escolha. Cada apresentação terá 20 minutos e deverá ser acompanhada de: (i) um resumo da apresentação de até 700 palavras a ser reproduzido e entregue aos discentes no dia da apresentação e (ii) uma apresentação com no máximo 15 slides. O seminário pode ter um dos seguintes formatos: (a) apresentação do estado da arte do tema; (b) debate crítico com um ou mais autores abordados no curso; (c) exploração de um ou mais argumentos debatidos no curso; (d) apresentação de um argumento original sobre o tema.